

**Dias Novos
Virão**

Projeto leva para a sala de aula questões sobre o meio ambiente através do teatro Escolas públicas e privadas da cidade do Rio receberão o projeto “Dias Novos Virão” a partir do dia 29 de setembro

A arte, a educação e principalmente a consciência ambiental voltam a ser protagonistas nas salas de aula das escolas públicas e privadas através do projeto “Dias Novos Virão”. A produtora cultural Áurea Bicalho Guimarães vem trabalhando desde 2010 com projetos que levam esta tríade para as crianças e pré-adolescentes do ensino fundamental e médio do Rio, direcionado ao público de 9 a 14 anos. O projeto, patrocinado pela CEG RIO, empresa do Grupo Gas Natural Fenosa, pelo Governo do Rio de Janeiro, pela Secretaria de Estado de Cultura e pela Lei de Incentivo à Cultura do Rio de Janeiro, prevê a circulação da peça de teatro homônima de 29 de setembro a 29 de novembro de 2014 em escolas do município.

Totalmente pensado para este fim, o espetáculo “Dias Novos Virão” foi concebido por Áurea Bicalho e montado pela Artesanal Cia de Teatro - que há cerca de 20 anos apresenta peças para o público adolescente e infantil, e vem atuando como parceira em projetos anteriores de Áurea (“Futuro no Meu Jardim” e “Manual Para o Futuro Legal”), e também abordam a questão da sustentabilidade, fortalecendo a união da cultura, educação e meio ambiente.

O tema pesquisado e desenvolvido para a peça é a relação mística que o homem tinha com os recursos e as forças da natureza, e assim gerar uma reflexão sobre o domínio que é exercido sobre estes recursos e o uso do que se faz deles. “Os antigos acreditavam que havia um espírito invisível na terra. Na verdade, tratava-se do gás que vinha do subsolo e saía pela superfície. Se um raio ou fagulha caísse numa emissão de gás, ela pegava fogo durante anos, quiçá séculos e isso era muito assombroso para o homem pré-histórico”, explica Áurea, recordando que um dos maiores sítios de pintura rupestre (representações artísticas pré-históricas realizadas em paredes, tetos e outras superfícies de cavernas e abrigos rochosos, ou mesmo sobre superfícies rochosas ao ar livre) do mundo, o Parque Nacional da Serra da Capivara, fica no Piauí.

A plataforma on line também será uma forma de chegar às pessoas que quiserem ver ou rever a peça, além de oferecer atividades lúdicas. O projeto disponibilizará o espetáculo em vídeo gratuitamente pelo site www.diasnovosvirao.com.br. O endereço também abrigará o conteúdo do catálogo para baixar e ainda ouvir a trilha musical composta por Daniel Belquer exclusivamente para o projeto.

O Espetáculo “Dias Novos Virão”

O homem das cavernas, que tanto foi tema de animações e filmes, como Flintstones, Croods, Capitão Caverna, entre outros, também serviu de inspiração para a peça “Dias Novos Virão”, que é contada por meio de manipulação de bonecos, *expertise* da Artesanal Cia. de Teatro - que trabalha o lado lúdico para atingir a ideia de sustentabilidade e conscientização ambiental, abordando a temática de forma lírica e sutil. É com essa perspectiva que a meninada vai vivenciar o assombro dos personagens diante do “Espírito Invisível da Terra”, que nada mais é do que um recurso da natureza, hoje dominado pelo homem.

Dirigida por Gustavo Bicalho, que divide a autoria do texto com José Caminha, “Dias Novos Virão” é um espetáculo de teatro que faz o espectador pensar em como seria viver em uma época na qual o fogo era essencial para a sobrevivência, mas não fácil de conseguir. Os atores Tatá Oliveira (Cauan), Débora Salem (Caiana) e Marcos Guilhom (Pedregulho) revezam as personagens masculinas e femininas com Lívia Guedes e Bruno Oliveira durante a temporada.



Sinopse

Passada na Idade da Pedra, mais precisamente no fim da última Era Glacial, o espetáculo narra com um tom bem humorado a história de um casal (Cauan e Caiana) que se abriga em uma caverna para escapar da chuva. Sem fogo, o casal começa a se questionar como será possível passar a noite dentro da caverna, uma vez que, não há como mantê-la aquecida e como cozinhar o alimento. O encontro com um outro homem da caverna (Pedregulho), que parece estar à frente de seu tempo, faz com que eles imaginem um futuro melhor, quando o fogo será abundante e controlado pelo homem.

Retrospectiva

Os dois projetos anteriores impressionam pelos números atingidos. “Futuro no Meu Jardim” e “Manual Para o Futuro Legal” (<http://www.futuronomeujardim.com.br> e <http://www.manualparaofuturolegal.com.br>) foram vistos por mais de 40 mil alunos em cerca de 220 locais de apresentação diferentes (instituições de ensino e espaços públicos), culminando em 100% de aprovação das instituições que receberam o projeto - pelo fato de integrar cultura, meio ambiente e educação -, com desejo de continuar recebendo projetos similares.

A meta, com Dias Novos Virão, é atingir 6.000 crianças durante as 40 apresentações deste ano do projeto pelo município do Rio de Janeiro, tanto estudantes do ensino privado quanto do público. “É um trabalho de formiguinha, mas acreditamos que estamos contribuindo para formar futuros jovens e adultos mais conscientes do que está a sua volta, além de despertar seu gosto pelo teatro, pela cultura”, diz Áurea, que fala com propriedade de quem já foi professora de Português no ensino fundamental e médio. Ela complementa: “Atividades extraclasse devem contribuir para o processo educativo e, quanto mais um projeto vindo de fora cumprir essa finalidade, tanto mais possibilidade ele terá de ser bem recebido pelas instituições de ensino”. A produtora quer ampliar o projeto para 2015, com apresentações para cidades do Estado do Rio de Janeiro.

Formação de plateia

“Dias Novos Virão” também procura trabalhar a formação de plateia, já que boa parte dos alunos de escolas públicas desta faixa etária não tem acesso ao teatro. “Abrimos um canal diferente de exibição de teatro infanto-juvenil, levando-o diretamente aonde está o seu público: a escola. Isso também abre um canal importante com as instituições de ensino, que são espaços protegidos e orientados, a priori, para conteúdo curricular e não têm, como missão primeira, a difusão de cultura, nem a tradição de receber trabalhos autorais de profissionais premiados, como o nosso”, afirma a produtora.

Para a escola interessada em ter o projeto será necessário ter alguns pré-requisitos: ficar situada no município do Rio de Janeiro, estar de acordo com as séries e faixa etária dos alunos, ter o mínimo de 100 pessoas de público; possuir um local coberto para as apresentações (pode ser teatro, auditório, salão, pátio, quadra, etc) e comportar o cenário (que possui 4,5 m de largura X 6 m de profundidade X 3 m de altura). Os telefones para informações e agendamento são: 21.2266-0870 ou 21. 99601-9207, com Kátia Camello. O e-mail de contato é escolas@aguimaraesproducoes.com.br.

**Dias Novos
Virão**

Aurea Bicalho Guimarães é produtora cultural. Graduada em Letras e pós-graduada em Marketing, foi vice-presidente do Instituto Cultural Cidade Viva e Diretora do Clube da Cultura. É colaboradora da revista on line “Fazer e Vender Cultura” e participou da organização dos “Colóquios Fazer e Vender Cultura”, no Oi Futuro. Atuou no Programa Empreendedor Cultural do Sebrae-SP e nos eventos “Eu Vivo Cinema Pan Americano”, “Circuito Copa Gourmet” e “ViaEco”, além de ter desenvolvido atividades no Quadrilátero do Charme de Ipanema, produzido diversos shows musicais e colaborado para eventos como Babilônia Feira Hype e Rio Moda Hype. No momento, é sócia da A. Guimarães Produções e vem se dedicando a projetos teatrais, como “Futuro no Meu Jardim, Manual para o Futuro Legal” e “Dias Novos Virão”, além de trabalhar também com teatro-empresa, para o segmento corporativo.

Dias Novos Virão

Concepção e pesquisa: Áurea Bicalho Guimarães

Produção da peça teatral: Artesanal Cia. de Teatro

Realização: A. Guimarães Produções

Circulação pelas escolas públicas e privadas do município do Rio de Janeiro

De 29 de setembro a 29 de novembro

Datas e escolas contempladas:

SETEMBRO

29/09 – Liceu Franco Brasileiro – às **14:30hs** - Laranjeiras

30/09 – Colégio Teresiano – às **14:00hs**- Gávea

OUTUBRO

01/10- CIEP José Pedro Varela – às **9:00hs** - Centro

06/10- Escola Municipal Shakespeare- às **10:00hs** e **13:30hs (2)**- Jardim Botânico

07/10– Colégio Paula Barros – às **15:00hs**- Humaitá

08/10-Escola Municipal Friedenreich- às **10:00hs** e **13:00hs (2)** - Tijuca

09/10- Colégio Pedro II - Tijuca- às **10:45h** e **13:15h-(2)** Tijuca

10/10- Escola Alemã Corcovado – às **8:40hs** , **10:30hs** e **14:30hs (3)**- Botafogo

16/10- Colégio Zaccaria- às **15:00hs**- Catete

17/10-Colégio Nossa Senhora de Lourdes- às **14:00hs** - Botafogo

22/10-Escola Municipal Capistrano de Abreu- às **9:30hs**- Jardim Botânico

NOVEMBRO

03/11- Escola TTH-Bar-Ilan- às **9:00hs** –Copacabana

26/11 – Escola Nova – às **10h** e **13:30h**- Gávea